

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA REFUGIADOS E MIGRANTES

Cartilha voltada para refugiados e migrantes que desejam aprender sobre gestão financeira familiar.



Realização:



Financiamento:



A relação que temos com o dinheiro é social, e pensar em educação financeira passa pela necessidade de reeducar essa relação.

A cartilha **Educação Financeira para Refugiados e Migrantes** tem o objetivo de oferecer informações e conceitos básicos para a gestão financeira de indivíduos e famílias. O conteúdo desta cartilha acompanha o curso de Educação Financeira, oferecido pela organização Círculos de Hospitalidade, e foi desenvolvido como parte da estratégia de promoção da autonomia financeira de populações refugiadas e migrantes no Brasil.

Nas próximas páginas, você encontrará informações sobre o que é educação financeira, planejamento financeiro, como definir objetivos e metas, controle orçamentário, e dicas práticas de como melhorar o seu planejamento financeiro. A Círculos de Hospitalidade espera que esta cartilha possa auxiliar você e a sua família a planejar e gerir suas finanças.

O QUE É EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005), educação financeira é o processo mediante o qual **consumidores e investidores melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros**, a fim de fazer escolhas bem informadas.

Educação financeira ajuda você a organizar suas finanças, amplia seu conhecimento sobre o quanto você ganha (renda) e gasta (despesas), e permite o consumo responsável por meio da análise de orçamento e do planejamento futuro.





O QUE É PLANEJAMENTO FINANCEIRO?

O planejamento financeiro é uma ferramenta utilizada para **gerir os recursos financeiros de uma família ou pessoa**. O objetivo da ferramenta é otimizar tempo e recursos para alcançar as metas financeiras desejadas.

Planejar significa consumir com segurança, estar preparado para imprevistos e pensar em planejamentos futuros. É uma espécie de investimento de longo prazo, em que você se torna seu próprio financiador.



O desafio não está em ganhar pouco, mas em **saber gerir bem** o que se tem hoje para conseguir consumir com segurança, ter possibilidades para enfrentar imprevistos e ainda sonhar com um futuro de forma planejada e organizada.

O primeiro passo para um bom planejamento financeiro é definir quais objetivos e metas são necessárias para alcançar seus desejos e sonhos.

Aqui vale lembrar que traçar objetivos e metas financeiras não significa cortar despesas. A ideia principal é conhecer a renda e os gastos para estabelecer o melhor caminho para as prioridades.

NA PRÁTICA:

VAMOS DEFINIR OS OBJETIVOS E AS METAS FINANCEIRAS

A definição dos objetivos e das metas é o momento em que todos da família **devem participar** e se comprometer com o que foi planejado coletivamente.



OBJETIVO

É onde você e sua família querem chegar no futuro.
O objetivo pode ser dividido entre:

Objetivo monetário

trazer a família do seu país para o Brasil, comprar um celular novo, um carro ou uma casa

Objetivo não monetário

estudar um curso técnico ou universitário, fazer aulas de português e empreendedorismo, ou iniciar exercícios físicos

Além dessa separação, os objetivos podem ser de

curto prazo
(1 a 2 anos)

médio prazo
(2 a 5 anos)

ou longo prazo
(mais de 5 anos)

por exemplo: aposentadoria

Os objetivos precisam ser claros, desafiadores, possíveis de serem alcançados e estarem de acordo com seus princípios pessoais.

META



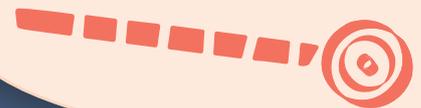
A meta é o intermediário entre o planejamento e o alcance do objetivo.

São os passos e processos que levam ao objetivo. Para chegar a ele, é necessário alcançar várias metas.



RESUMINDO:

o objetivo é o seu ponto de chegada, seu destino, e as metas são as rotas e estradas que te guiam na viagem rumo ao objetivo.



Você pode quantificar os objetivos e as metas a serem atingidos, tanto no quesito monetário como no tempo (prazos). Essa etapa é importante para visualizar bem o que se pretende, lembrando que também deve haver uma certa flexibilidade diante perante a dinâmica da vida real.

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

O controle orçamentário é fundamental para compreender a atual situação financeira e ter sucesso no planejamento financeiro.

Aqui vamos fazer o **levantamento detalhado das rendas e despesas** da família, sempre em termos líquidos (valor após o descontos dos impostos e das taxas). Por exemplo: o **salário bruto** de um trabalhador formal, de R\$1.000,00, tem desconto de 7,5% na folha de pagamento, destinados os impostos. Após o desconto, o valor que cai na conta bancária é de R\$925,00, e esse valor corresponde ao **salário líquido**.



RENDA FIXA

É todo valor que você e sua família recebem, tudo que entra na sua conta bancária. Deve-se considerar as rendas de todas as pessoas que vão integrar e participar do planejamento financeiro. Nessa parte, você soma todas as rendas, incluindo salário, 13º salário, abono de férias, participação de lucros, bonificação, e outros ganhos, de forma a quantificar o quanto recebem por mês e por ano.



RENDA VARIÁVEL

Para os que não têm renda fixa mensal, aos que são profissionais liberais ou empreendedores, o controle orçamentário é ainda mais importante. Com o controle será possível saber o quanto se ganha, qual o limite de ganho e, assim, poder adotar uma prática de controle que permitirá economizar para os tempos em que não haverá ganhos.



DESPESA

É todo o valor que você e sua família gastam, tudo que sai da sua conta bancária. A despesa fixa são os gastos que você tem todos os meses, que são fixos, como: aluguel, condomínio, água, luz e internet.



COMO FAZER O CONTROLE ORÇAMENTÁRIO?



- Anote **todas as rendas** da família em um caderno por um período de 2 a 3 meses.
- Anote **todas as despesas** em um caderno por um período de 2 a 3 meses e guarde os cupons fiscais para não se perder nos cálculos.
- As anotações durante esse período permitirão a identificação das **despesas variáveis e dos possíveis gastos extras** que podem ser cortados do orçamento.
- Para quem não tem renda fixa e somente a variável, anotar **todas as despesas** é o processo mais importante do planejamento financeiro.

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO - MARÇO DE 2021

Rendas (\$ que entra)			Despesas (\$ que sai)		
Dia	Tipo	Valor R\$	Dia	Tipo	Valor R\$
5	Salário líquido do João – fixa	985,00	10	Aluguel, água e luz – fixa	950,00
10	Renda da Marina – variável	600,00	11	Supermercado – variável	346,87
			15	Internet – fixa	89,90
			15	Material escolar – variável	55,50
			18	Cigarro – variável	24,60
	Total	1.585,00		Total	1.466,87

ANÁLISE DO ORÇAMENTO FAMILIAR

Agora que já sabe com detalhes a sua realidade financeira, iremos para o próximo passo – a análise das rendas e despesas. Ao **marcar em seu caderno todas as rendas e despesas**, você sabe se sobrou ou se faltou dinheiro no final o mês. Se sobrou, você pode criar um plano de investimento conforme o seu objetivo de planejamento. Se faltou, você pode analisar as despesas e verificar quais itens pode cortar e onde pode economizar.

PLANO DE AÇÃO

Para facilitar o levantamento de despesas e fazer o controle orçamentário, sugerimos que cada membro da família fique responsável por uma função.

FASE 1 DIVIDINDO AS FUNÇÕES

CONTROLADOR:

responsável pelo controle de entrada e saída de dinheiro, os outros ficam responsáveis por repassar os recebimentos e gastos. As funções incluem: organizar as finanças, observar as metas, controlar o que foi combinado, coletar e organizar as informações, elaborar o orçamento doméstico e acompanhar as metas.



PAGADOR:

responsável pelo controle dos pagamentos, incluindo o que será pago, em qual data e quem realiza o pagamento. Essa função evita atrasos nos pagamentos e gastos desnecessários.



Quando à divisão do pagamento das contas, é recomendado que seja **proporcional** ao ganho de cada pessoa. Por exemplo, se um membro da família é responsável por 60% dos ganhos, e outros, por 40%, o ideal é que quem ganha mais fique com a despesa proporcional aos 60% dos gastos.



ADMINISTRADOR:

responsável pela organização e armazenamento da documentação de todos os membros da família em um único lugar, observando data de validade e tempo recomendado para preservar o documento.

PLANO DE AÇÃO

Agora que todos têm suas funções dentro do planejamento financeiro da família, vamos focar nas dicas para economizar:

FASE 2 ECONOMIZAR

1. SAIBA A DIFERENÇA ENTRE NECESSIDADE E DESEJO.

Ao comprar um produto ou serviço, pergunte-se: "eu realmente preciso ou somente quero?" Essa pergunta ajuda a priorizar as despesas: primeiro, vem itens essenciais, que são necessários, depois, os desejos, os itens que você quer, mas não precisa. Só compre se o item estiver dentro do seu planejamento.

Consumo consciente é fundamental para economizar e manter o planejamento financeiro.

2. FAÇA SEU PÉ DE MEIA

Guarde moedas, corte despesas desnecessárias e poupe seu dinheiro. A reserva de emergência é importante para situações de imprevisto ou necessidades, particularmente em tempo de crise.

3. PAGUE SUAS DÍVIDAS

Está endividado? Tem saída! Organize-se para pagar suas dívidas. Fique atento aos prazos, juros e taxas desta dívida, saiba o limite máximo de prestações que seu orçamento suporta. Cuide para que não atrase, pois isso vai acarretar juros e multa.



Se você tem uma dívida e deseja liquidá-la, tente seguir os passos abaixo:

1º

procure o credor para saber o valor real da sua dívida

2º

se você não compreende muito sobre o assunto, pode procurar ajuda no PROCON (órgão de Proteção ao Consumidor). Verifique com o PROCON se há ou não legalidade no contrato e busque orientação

3º

tente estabelecer um novo contrato com o credor, negocie valores e prazo

4º

se possível, busque uma renda extra para ajudar a pagar a dívida

4. ECONOMIZE NAS DESPESAS DA CASA

Abaixo, compartilhamos alguns hábitos que podem ajudar na redução das despesas da casa.



ALIMENTAÇÃO

- Faça uma lista antes de ir ao mercado e compre somente o necessário. Ah, não vá com fome às compras.
- Consuma alimentos in natura (frutas e legumes da estação) e compre menos alimentos processados. Faz bem para a saúde e para seu bolso.
- Use a criatividade, aprenda a reaproveitar sobras, bagaços, cascas e sementes. Pesquise na internet receitas econômicas e saudáveis.
- Prepare seus alimentos, coma em casa ou leve sua marmita para o trabalho, assim você evita comer fora.



TRANSPORTE

- Dê preferência por meios de transporte mais econômicos: vá de bicicleta, a pé ou com grupos/aplicativos de carona.
- Avalie o custo-benefício de usar um transporte público e o transporte próprio, levando em consideração custo e economia de tempo.



ENERGIA

- Aproveite ao máximo a iluminação e ventilação natural.
- Evite banhos prolongados.
- Mantenha os aparelhos eletrônicos e lâmpadas desligados quando não estiver utilizando.
- Dê preferência às lâmpadas de LED ou fluorescentes.

Você conhece a tarifa social de energia?
Consulte o site da ANEEL e saiba se você tem direito.
www.aneel.gov.br/tarifa-social-baixa-renda



ÁGUA

- Conserte vazamentos de água.
- Economize água: seja no banho, lavando louça ou escovando os dentes.

PLANO DE AÇÃO

FASE 3 CELEBRE

Ao alcançar as pequenas metas estabelecidas, junte a família e comemore essa conquista. Aproveite o momento em família para avaliar os passos trilhados e, se necessário, ajuste os objetivos e as metas. Lembre-se de que há flexibilidade no plano e que nem sempre o que planejamos acontece como esperado.



GLOSSÁRIO



Renda/Ganho: é todo valor que você recebe em dinheiro, isso é, salário, renda de algum trabalho extra, mesada, ajuda de custo, bolsa família etc.

Despesa/Gasto: é todo valor que você gasta em dinheiro, incluindo o pagamento do aluguel, compras no supermercado, combustível, passagem de ônibus etc.

Salário bruto: salário antes dos descontos dos impostos trabalhistas (imposto de renda e previdência social).

Salário líquido: salário descontado dos impostos trabalhistas (imposto de renda e previdência social).

Abono de férias: a legislação trabalhista garante o direito de vender 1/3 das férias e o trabalhador recebe em dinheiro.

Bonificação: recebimento em dinheiro por alguma premiação ou vantagem mediante algum investimento ou meta alcançada no trabalho.

Reserva de emergência: é um recurso financeiro investido que serve de salvaguarda em situações emergenciais.

Conta corrente: conta bancária que permite maior liberdade na movimentação dos valores.

Conta salário: conta bancária destinada ao pagamento de salário, somente o empregador poderá solicitar abertura da conta.

Conta poupança: conta destinada para quem deseja poupar dinheiro, ela terá um rendimento todo final de mês, conforme o valor depositado.

Despesa fixa: são as despesas cujo valor é fixo ou varia muito pouco e que ocorrem todo mês, independente do seu nível de consumo. Exemplo: aluguel, água, luz e alimentação.

Despesa variável: são as despesas cujo valor varia de acordo com a frequência e necessidade do seu consumo e não ocorrem todo mês. Exemplo: roupas, lazer e material escolar.

Renda fixa: é a renda que você recebe com frequência mensal ou semanal.

Renda variável: é a renda que não tem frequência de pagamento, geralmente no caso de profissionais liberais e autônomos.

Juros: valor cobrado na contratação de um empréstimo de dinheiro, por exemplo. Ele representa um percentual do pagamento total do contrato.

Multa: é um valor fixo cobrado, por exemplo, no caso de atraso do pagamento de um contrato.

Credor: a quem se deve dinheiro ou valor em parcelas mediante contrato.

Devedor: quem deve pagar parcelas ao credor.





CORPO TÉCNICO

ELABORAÇÃO: Vanessa Martins Conceição

ORGANIZAÇÃO: Bruna Kadletz

REVISÃO TEXTUAL: Grazielle Nack

**PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO
E ILUSTRAÇÕES:** Myria Tokmaji

BIBLIOGRAFIA

- ◆ GONDIM, Marcos Venícius A. Guia de finanças pessoais. Empresa Jornalística O POVO: Fortaleza, 2018 Disponível em:
 - https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Semana%20MEI%202019/conteudos%20MEI/ce_ebook_finan_as_pessoais_1.pdf
- ◆ GARCIA, Fabio Gallo; EID JUNIOR, William. Como Fazer o Orçamento Familiar. São Paulo: Publifolha, 2002.
- CERBASI, G. Como organizar sua vida financeira. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.
- ◆ DOMINGOS, Reinaldo. Terapia financeira: a educação financeira como método para realizar seus sonhos. São Paulo: Editora Gente, 2008.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. BCB: Brasília, 2013. Disponível em:
 - ◆ https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. O que é cidadania financeira? Definição, papel dos atores e possíveis ações. BCB, 2018. Disponível em:
 - ◆ https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Informacoes_gerais/conceito_cidadania_financeira.pdf
- SILVA, Marineuza Barbosa Lima e. Educação financeira para pessoa física. Sebrae: Bahia, 2013. Disponível em:
 - ◆ [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/\\$File/4577.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/$File/4577.pdf)

Círculos de Hospitalidade é uma organização da sociedade civil, desenvolve projetos nos âmbitos educacional, socioeconômico e cultural, com a intenção de facilitar e humanizar o processo de integração de comunidades refugiadas e imigrantes às sociedades de acolhida.

Nossa missão é regenerar a cultura de paz e hospitalidade em tempos de xenofobia e intolerância.

Nossos projetos e iniciativas criam oportunidades de aprendizado, renda, conexões e transformação social.



Para ser atendido e participar de nossas atividades, entre em contato conosco:

WWW.CIRCULOSDEHOSPITALIDADE.ORG

-   @circulosdehospitalidade
-  contato@circulosdehospitalidade.org
-  +55 (48) 99638-0528

